

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Avaliação do Treino de Habilidades de Enfrentamento Assertivas no Tratamento de Dependentes de Álcool e Outras Drogas

Márcia Silvânia da Silva Fenner, Margareth da Silva Oliveira.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Psicologia.
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre.

Resumo

O presente estudo sobre a efetividade de um programa de intervenção de habilidades de enfrentamento assertivas no tratamento de dependentes de álcool e outras drogas está inserido em um projeto maior “Efetividade de um programa multimodal para mudança de estilo de vida” que visa a avaliação da efetividade de um programa multimodal de mudança de estilo de vida, tendo como foco a prevenção secundária e terciária para pacientes com risco cardiovascular e para pacientes dependentes de álcool e outras drogas. Este subprojeto visa avaliar a efetividade de um programa de intervenção de habilidades de enfrentamento assertivas no tratamento de dependentes de álcool e outras drogas, oferecendo atendimento grupal, com sessões de 2 horas de duração ao longo de 10 semanas, realizado em comunidades terapêuticas. Trata-se de um estudo quase-experimental, de cunho quantitativo que contará com uma amostra de 40 sujeitos adultos entre 18 e 59 anos, dependentes de substâncias psicoativas que aceitem voluntariamente participar das propostas do grupo. Num primeiro momento se configura num estudo transversal de levantamento e associação entre variáveis. Caracteriza-se como uma pesquisa de intervenção pré e pós-teste, com medidas repetidas, uma antes e duas após a intervenção (três e seis meses), para avaliar a efetividade a curto e médio prazo. Os instrumentos utilizados foram um questionário de dados sociodemográficos; o MINI (Mini International Neuropsychiatric Interview) que é um questionário diagnóstico simples e breve, compatível com os critérios do DSM-IV e da CID-10; o ASSIST (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test), questionário que fornece informações sobre uso de substâncias na vida e nos últimos três meses, problemas relacionados ao uso de substâncias, risco atual ou futuros problemas decorrentes do uso, indícios de dependência e uso de drogas injetáveis; o Inventário de Habilidades Sociais/IHS, que tem como objetivo caracterizar o desempenho social, em diversas demandas interpessoais, apresentando uma estrutura com cinco fatores (enfrentamento e autoafirmação com risco, autoafirmação na expressão de sentimento positivo, conversação e desenvoltura social, autoexposição a desconhecidos e a situações novas e autocontrole de agressividade); e o ESTUD (Escala de tentação para uso de drogas) e EAAD (Escala de autoeficácia para abstinência de drogas) que propõe a avaliação de diferentes tipos de precipitantes de recaída e a expectativa de eficácia nas mesmas situações. Espera-se neste estudo que o Treinamento de Habilidades Sociais (com ênfase em habilidades de enfrentamento assertivas) se apresente efetivo auxiliando no alcance e manutenção da abstinência.

Palavras chave: Dependência álcool e drogas; Entrevista Motivacional; Treinamento de Habilidades Sociais.